

A carteira direcional recomendada pela equipe de analistas da Socopa Corretora é mensalmente avaliada buscando relacionar as cinco melhores opções de investimento para o mês subsequente dentro dos ativos negociados na Bolsa de Valores de São Paulo, com potencial de valorização para 12 meses.

Comentário

Performance

O sentimento de cautela continuou prevalecendo nos mercados internacionais ao longo do mês de março. Em Wall Street, por exemplo, o Dow Jones registrou queda de 3,70%, enquanto o Nasdaq e o S&P 500 tiveram perdas de 2,88% e de 2,69%, respectivamente.

No Brasil, por outro lado, o Ibovespa conseguiu se manter relativamente estável e permaneceu como destaque entre os principais índices de ações do mundo ao registrar ligeira alta de 0,01% em março, para 85.366 pontos. Com esse resultado, o índice encerrou o primeiro trimestre de 2018 com ganhos de 11,73%. Em dólar, o índice registrou ganhos de 11,2%, desempenho amplamente superior ao de outros mercados emergentes, incluindo os Brics e a América Latina.

A nossa carteira Top Pick, por sua vez, surpreendeu e rendeu 10,77% em março. O destaque positivo do mês ficou por conta das ações da Suzano, que subiram 53,38% no período diante da fusão com a Fibria.

Perspectivas

As perspectivas para a bolsa brasileira no médio prazo seguem positivas. Afinal, a liquidez segue elevada no cenário internacional, os dados econômicos apontam forte ritmo de crescimento da economia global, além de bom ritmo de recuperação da atividade doméstica, a inflação segue fraca e tudo indica que a Selic cairá para 6,25% em maio.

Contudo, avaliamos que a volatilidade mais elevada tende a continuar prevalecendo no cenário internacional. Alguns motivos bastante óbvios para continuar acreditando nisso são: políticas protecionistas de Donald Trump; normalização da política monetária do Fed; e viés de desaceleração da economia da China. Isto, sem contar, é claro, com o risco geopolítico, mais difícil de monitorar (relação EUA com a Coreia do Norte seguirá sendo um fator de risco).

Carteira Sugerida para Abril

Empresa	Código	Último	Peso
Petrobrás	PETR4	21,41	20%
Equatorial	EQTL3	71,50	20%
Ambev	ABEV3	24,07	20%
B3 S.A.	B3SA3	26,69	20%
Itaúsa	ITSA4	13,79	20%
Carteira Top Pick	TOP PICK		-
Ibovespa	IBOV	85.366	

Atualizado até 29.03.18 ER - Em Revisão

Carteira Sugerida de Março

Empresa	Código	Peso	Compra	Último	Varição
Petrobrás	PETR4	20%	21,46	21,41	-0,23%
Suzano	SUZB3	20%	21,75	33,36	53,38%
Ambev	ABEV3	20%	22,00	24,07	9,41%
JSL	JSLG3	20%	7,39	6,36	-13,94%
Itaúsa	ITSA4	20%	13,11	13,79	5,23%
Carteira Top Pick	TOP PICK				10,77%
Ibovespa	IBOV		85.354	85.366	0,01%

Atualizado até 29.03.18 ER - Em Revisão

Recomendações

- **Petrobrás (PETR4):** Enxergamos uma empresa com gestão pró-mercado, focada em (i) promover esforços para reduzir custos operacionais e administrativos; (ii) melhorar o perfil da dívida da companhia; e (iii) executar o plano de desinvestimentos com o objetivo de reduzir o endividamento e aumentar a eficiência – fatores que continuam fazendo da Petrobrás um case atrativo mesmo após o forte rally de janeiro. Adicionalmente, entendemos que a companhia está próxima de chegar a um acordo para renegociação com a União do valor de cerca de US\$ 12 bilhões relativo a contrato assinado em 2010 que garantiu à petroleira o direito de explorar 5 bilhões de barris de petróleo na área do pré-sal. Assim, esperamos que o papel busque o patamar de R\$ 22/ação no curto/médio prazo;
- **B3 S.A. (B3SA3):** As perspectivas mais positivas para ativos de renda variável em 2018 tendem a continuar favorecendo o desempenho das ações da companhia no curto/médio prazo. Os recentes números operacionais da B3 já mostraram um volume mais forte neste início do ano, especialmente de ações (segmento Bovespa) e futuros (segmento BM&F), corroborando com o quadro mais positivo para os próximos resultados da B3. Adicionalmente, vemos sinergias a serem capturadas após fusão com a Cetip.
- **Ambev (ABEV3):** Avaliamos que a recuperação da economia doméstica, na esteira da melhora dos fundamentos da demanda, como a queda da inflação e aumento da massa de rendimentos, deve permitir à empresa expandir o volume de vendas e, com isso, entregar margens operacionais mais elevadas no decorrer dos próximos exercícios – fator que deve continuar favorecendo o desempenho da ação em 2018;
- **Equatorial (EQTL3):** a Equatorial apresenta perspectivas de longo prazo bastante favoráveis, em virtude do potencial de crescimento em suas áreas de concessão no segmento de distribuição de energia elétrica e no incipiente segmento de transmissão de energia elétrica, onde tem ativos ainda em fase de implantação. Além disso, avaliamos que com a Eletrobrás e outras empresas do setor elétrico vendendo ativos, a Equatorial se torna um dos principais players dentro do setor capazes de agregar valor e crescer via aquisições.
- **Itaúsa (ITSA4):** Enxergamos um desconto além do observado historicamente da Itaúsa em relação ao somatório de suas principais participações acionárias (Itaú Unibanco e Duratex).

Olhando para fundamentos, destacamos que o Itaú, que representa cerca de 94% dos investimentos da Itaúsa, deve continuar mostrando sólidos resultados. Na nossa visão, a pressão da redução do spread bancário sobre os resultados do banco deve ser compensada pelo aumento da demanda por crédito, redução nos níveis de PDD e aumento da eficiência operacional.

No caso da Duratex, enxergamos melhora das margens operacionais da companhia em um contexto de recuperação da economia, redução de custos e aumento dos preços de venda.

Stockguide

Atualizado até 29.03.18

Empresa	Código	Última	Preço	Up-Side	Market Cap	P/L		LPA		EV/EBITDA		Div. Yield		Oscilações		
		Cotação	Teórico	(R\$ MM)		2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	Dia	Mês	Ano
Petrobrás	PETR4	21,41	ER	-	293.795	10,34	8,49	2,09	2,55	5,26	4,55	2,80	3,21	0,99	(0,23)	32,98
Equatorial	EQTL3	71,50	ER	-	14.210	16,77	15,99	4,24	4,45	10,21	10,19	2,16	2,70	(0,49)	(0,14)	9,09
Ambev	ABEV3	24,07	ER	-	378.145	25,24	21,93	0,87	1,00	14,71	13,12	3,57	4,26	1,05	9,41	13,47
B3 S.A.	B3SA3	26,69	ER	-	54.425	-	-	-	-	-	-	-	-	2,26	4,18	17,16
Itaúsa	ITSA4	13,79	ER	-	103.654	11,66	9,81	1,17	1,39	-	-	3,78	4,27	1,77	5,23	35,16

¹ Consenso Bloomberg

Desempenho Histórico
Rendimento da Carteira no Ano

Rendimentos	Março	Ano
Rendimento Top Pick	10,77%	22,38%
Rendimento do Ibovespa	0,01%	11,73%
Δ Carteira/Ibovespa	10,75%	10,65%
Índices	Mês	Ano
Ibovespa	0,01%	11,73%
IBRX	0,08%	11,29%
Dólar - PTAX Venda	2,43%	0,48%
Dow Jones Index	-3,70%	-2,49%
Nasdaq Composite	-2,88%	2,32%

Atualizado até 29.03.18

Rendimento Histórico da Carteira

2017	Carteira Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
Janeiro	10,45%	7,38%	7,21%	1,08%	-4,05%
Fevereiro	1,71%	3,08%	3,30%	0,86%	-0,89%
Março	-3,87%	-2,52%	-2,35%	1,05%	2,23%
Abril	-2,61%	0,64%	0,88%	0,79%	0,95%
Maio	-8,88%	-4,12%	-3,66%	0,93%	1,42%
Junho	1,00%	0,30%	0,30%	0,81%	1,99%
Julho	9,17%	4,80%	4,91%	0,80%	-5,37%
Agosto	8,03%	7,46%	7,35%	0,80%	0,52%
Setembro	5,97%	4,88%	4,69%	0,64%	0,66%
Outubro	2,41%	0,02%	-0,13%	0,64%	3,44%
Novembro	-0,75%	-3,15%	-3,38%	0,57%	-0,47%
Dezembro	4,38%	6,16%	6,35%	0,51%	1,42%
Acumulado	28,34%	26,86%	27,55%	9,90%	1,50%

2018	Carteira Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
Janeiro	8,08%	11,14%	10,74%	0,58%	-4,40%
Fevereiro	2,22%	0,52%	0,42%	0,46%	2,61%
Março	10,77%	0,01%	0,08%	0,53%	2,43%
Acumulado	22,38%	11,73%	11,29%	1,59%	0,48%

Ano	Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
2004	63,32%	17,81%	33,11%	16,17%	-8,36%
2005	24,65%	27,72%	37,45%	19,00%	-11,81%
2006	51,35%	32,93%	37,58%	15,03%	-8,65%
2007	34,12%	43,65%	47,83%	11,77%	-17,14%
2008	-49,40%	-41,22%	-41,77%	12,32%	31,94%
2009	95,17%	82,65%	72,84%	9,84%	-25,49%
2010	10,63%	1,04%	2,63%	9,75%	-4,31%
2011	-17,53%	-18,11%	-11,39%	11,60%	12,58%
2012	28,01%	7,39%	11,54%	8,40%	8,95%
2013	3,47%	-15,50%	-3,14%	8,06%	14,62%
2014	-17,64%	-2,91%	-2,78%	10,81%	13,39%
2015	-15,64%	-13,31%	-12,41%	13,25%	47,01%
2016	30,56%	38,94%	36,70%	14,00%	-16,54%
2017	28,34%	26,86%	27,55%	9,90%	1,50%
2018	22,38%	11,73%	11,29%	1,59%	0,48%
Acumulado	602,56%	283,89%	507,98%	402,49%	14,78%

Parâmetro de Recomendação

Abaixo de Mercado

Neutro

Acima de Mercado

Ibovespa Projetado: Em Revisão (ER)

Ibovespa* -

Apreciação do Ibovespa Projetado: ER

Atualizado no fechamento: 29.03.2018

Acima de Mercado: -**Neutro:** -**Abaixo de Mercado:** -

(*) Além do parâmetro descrito acima, baseamos nossas recomendações na comparação de múltiplos das empresas com seus peers setoriais e em uma análise da atratividade e das perspectivas para os respectivos setores.

Analista Responsável:

Nicolas Takeo, CNPI

Departamento de Análise de Empresas

Disclaimer

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. ("SOCOPA") e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou redistribuído, a qualquer terceiro, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da SOCOPA. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado e foram obtidas a partir de fontes consideradas confiáveis, mas que não foram verificadas de modo independente. No entanto nem a SOCOPA nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório garantem e asseguram, de forma expressa ou implícita, a exatidão, integridade e confiabilidade das informações aqui contidas.

As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos, projeções e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da SOCOPA e os clientes a quem este documento se destina.

Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. A SOCOPA, seu controlador e outros associadas podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

A SOCOPA não está obrigada a atualizar, modificar ou corrigir este relatório e informar os destinatários sobre tais alterações.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17º da Instrução CVM 483 que:

(i) Suas recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à SOCOPA.